

ONGs denunciam aumento da exploração sexual no Ceará

Disque 100 recebeu 67 denúncias de exploração sexual contra menores
Prostituição aumenta no entorno do Castelão e na Avenida Beira Mar.

Do G1 CE, com informações da TV Verdes Mares

Recomendar 185



ONGs denunciam aumento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas principais ruas e avenidas de Fortaleza. Nos primeiros quatro meses de 2014, o Disque 100 recebeu 67 denúncias de exploração sexual no Ceará, das quais 33 foram de Fortaleza.

(Correção: esta reportagem errou ao afirmar que o Disque 100 recebeu 1.300 denúncias de exploração sexual contra menores em 2014. O número é relativo a todas as denúncias recebidas

peelo serviço. O erro foi corrigido em 26 de junho, às 14h)

Para a coordenadora do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca), Talita Maciel, os números devem aumentar durante a Copa do Mundo no Brasil. “Essas redes (...), elas se articulam de uma forma muito mais estruturada e a delegacia precisa estar bem equipada para implantar um serviço de inteligência o que não aconteceu inclusive previamente no período da Copa do Mundo”, disse.

Durante o dia, mulheres se expõem em uma avenida nas proximidades da Arena Castelão. O movimento fica ainda maior durante a noite. Segundo as ONGs que trabalham na defesa dos direitos da criança e do adolescente, somente no entorno do estádio o número de menores de 18 anos explorados sexualmente mais que dobrou nos últimos três anos. Problema que se repete na Avenida Beira-Mar.

saiba mais

Ex-prostituta infantil do Ceará relembra passado de abusos

Reportagem do Le Monde destaca turismo sexual e prostituição infantil em Fortaleza

Na Avenida Beira-Mar, local onde se concentra a maioria dos turistas, não é difícil encontrar mulheres se prostituindo. Um repórter com uma câmera escondida conversou com algumas delas. Elas afirmam estar cobrando mais caro para turistas no período da Copa do Mundo. “O preço de gringo é de R\$ 250,00. Pode perguntar para qualquer um aqui. Geralmente R\$ 100,00 tá bom”, diz.

Algumas dessas garotas ainda são adolescentes.

Escondendo o rosto, uma delas diz que trabalha na orla de Fortaleza há duas semanas. “Está com dois

“finals de semana que eu venho para cá, entendeu? Aí hoje é o segundo fim de semana”, conta.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública do Ceará informou que, antes do início dos jogos da Copa do Mundo, desenvolveu várias ações para coibir a exploração sexual de crianças e adolescentes. Desde o mês passado, o crime passou a ser considerado hediondo.